



O PAPIRO



O papiro surgiu no Egito por volta do terceiro milênio a.C. Os registros arqueológicos de papiros mais antigos foram encontrados em Wadi al-Jarf, no Mar Vermelho, datando de cerca de 2560–2550 a.C., no reinado de Quéops. Esses documentos relatavam a construção da Grande Pirâmide de Gizé.



Criado pelos egípcios por volta de 2500 a.C., foi o precursor do papel. Ele era produzido a partir do miolo do talo da planta, cortado em finas lâminas. Essas lâminas eram secas, mergulhadas em água com vinagre para retirar o açúcar e depois organizadas em camadas horizontais e verticais. Em seguida, eram prensadas entre tecidos de algodão por seis dias, formando uma folha amarelada usada para escrita. Depois de pronto, o papiro era enrolado em varetas de madeira ou marfim para formar rolos de escrita.

Durante milhares de anos, o papiro foi guardado em rolos, mais tarde, passou a ser organizado em códices, parecidos com os livros atuais. Os cristãos adotaram rapidamente esse formato no mundo greco-romano. O códice era mais prático, pois o papiro era frágil e podia quebrar ao ser dobrado. Apesar de ser barato e fácil de produzir, o papiro era sensível à umidade e ao excesso de secura, além de possuir uma superfície de escrita irregular. E o leque de materiais que podiam ser utilizados era também limitado.



PRODUZIDO POR: LOHANANAMY VICTORIA D. SOUZA E ROSIELE S. DE OLIVEIRA FONTANELI
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFIA: [HTTPS://PT.WIKIPEDIA.ORG/WIKI/PAPIRO?](https://pt.wikipedia.org/wiki/Papiro?)
«O PAPIRO» ([HTTP://FASCINIOEGITO.SH06.COM/PAPIROS.HTM](http://fascinioegito.sh06.com/papiros.htm))

